

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso

Comissão Vida Plena para Todos
Arquidiocese de Pouso Alegre
24 de novembro de 2019



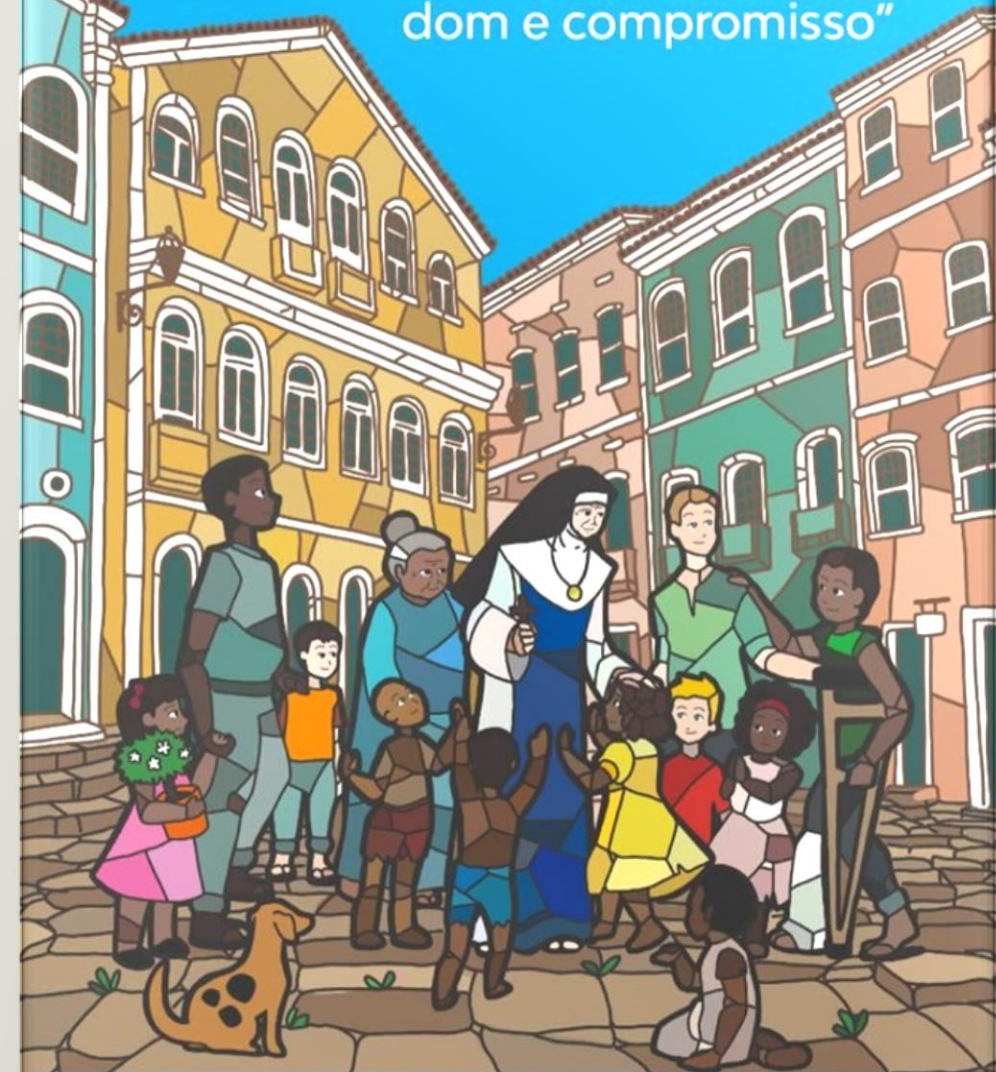
5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

**“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”**



I Parte - Ver

**“VIU, sentiu compaixão e
cuidou dele” (Lc 10,33-34)**



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

OBJETIVO GERAL

Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



**Olhar de Jesus – atenção
aos outros**



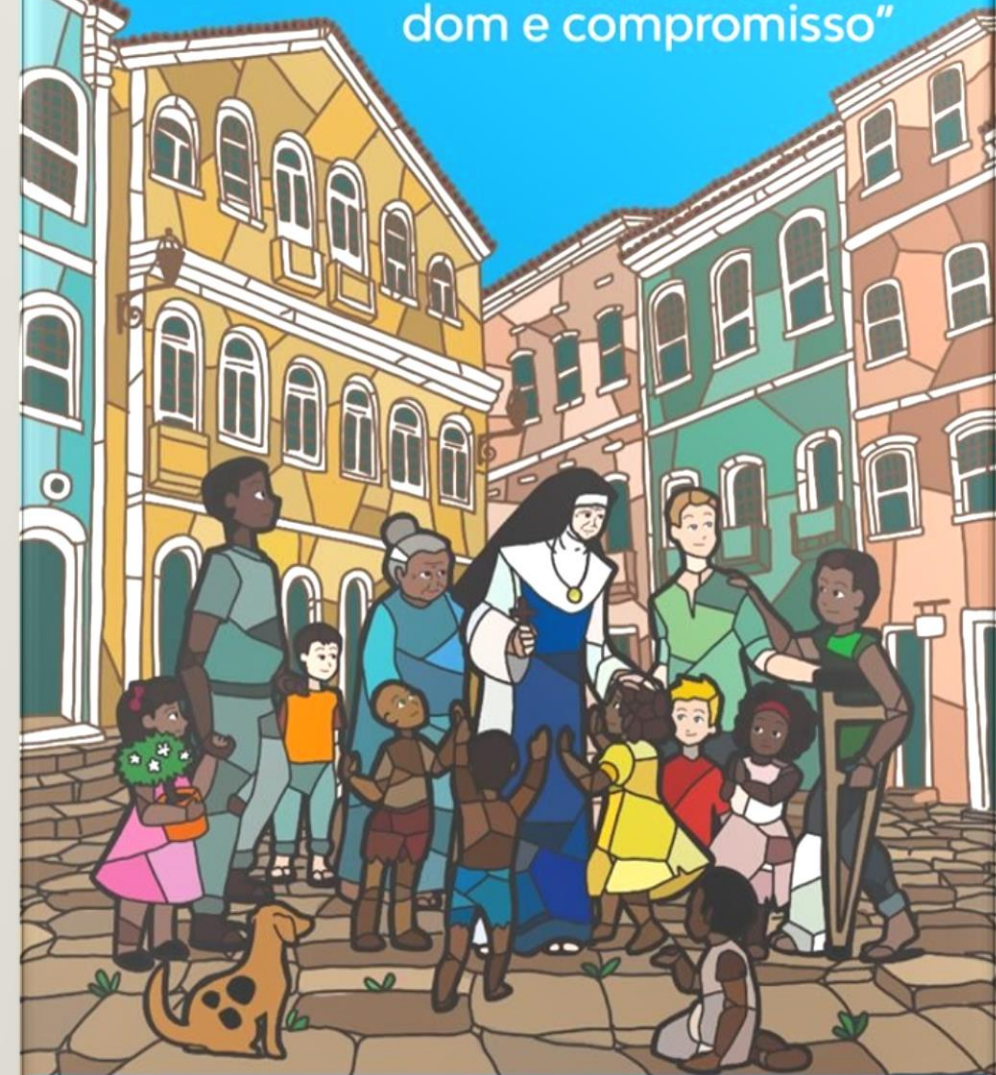
5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



“Deus viu que era muito bom.
Esse primeiro olhar do Criador
se reflete no olhar de Cristo”
(S. João Paulo II, 31.3.1985)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Parábola do Samaritano:

Jesus apresenta dois olhares -

- um que vê e passa em frente (sacerdote e levita) e
- um que vê e permanece, se envolve, se compromete (samaritano).



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Contemplar o mundo com os olhos de Deus: perceber e acolher o grito que emerge de várias faces da pobreza e da agonia da criação.

Exercitar o olhar de Cristo: de compaixão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Olhar a realidade como discípulos missionários: ver a beleza e a alegria da vida como dom e compromisso, superar a dor e o sofrimento, as injustiças e as violações de direitos.

“Deus criou o infinito para a vida ser sempre mais”.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Olhar a nossa realidade:

- O olhar da indiferença exclui a vida
- O olhar da solidariedade social



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Trabalho em grupo:

Buscar identificar, na realidade vivida, os dois tipos de olhares, o da indiferença e o da compaixão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



II Parte - Iluminar

**“Viu, SENTIU COMPAIXÃO e
cuidou dele” (Lc 10,33-34)**



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



**Compaixão de Jesus –
romper com a indiferença**



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O olhar da compaixão pode fecundar o bem no coração humano e conferir verdadeiro sentido à vida.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Jesus nos ensinou o olhar daquele que se compromete com o outro, que reconhece a dignidade de cada um e procura resgatar a imagem e semelhança de Deus no rosto de homens e mulheres desfigurados pelo pecado.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Somos interpelados a transformar nosso modo de ver, sentir, conviver, conformando-nos à verdade que Ele nos ensinou.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O Espírito Santo, Senhor que dá a vida, é auxílio que garante a continuidade do olhar de Cristo no nosso olhar e nos impulsiona a ver a dignidade humana e de toda a obra da criação.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Há ameaças à vida, mas
também há fraternidade.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Diante de uma época de indiferença de consciência e corações, a Quaresma nos convida a refletir sobre a misericórdia e a compaixão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



“Somos todos chamados a percorrer o mesmo caminho do bom samaritano, que é a figura de Cristo [...] Nos gestos e ações do bom samaritano, reconhecemos o agir misericordioso de Deus em toda a história da salvação”.

(Papa Francisco, 27.4.2016)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Nossa vida assume sentido quando abrimos nosso coração ao outro, de modo especial, ao que sofre, que é pobre, abandonado, esquecido às margens de uma sociedade da indiferença e da exclusão

(Mt 10,46-52)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A Páscoa nos ensina a, por Cristo, com Cristo e em Cristo, romper os túmulos da indiferença e do ódio e ressurgir para o zelo, o cuidado e a solidariedade.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Fracos com os fracos

(1Cor 9,22)

levamos alimento para quem
vive nas ruas;

entramos nas cadeias,
separando o pecado do
pecador;



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

limpamos as feridas que o
pecado e a ganância
desprezam;
buscamos terra e direitos
defendendo os pequenos;
estamos ao lado das crianças,
jovens, adultos e idosos, em
suas alegrias e dores.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Consolados por Cristo,
buscamos consolar os que
sofrem (2Cor 1,3-4).

Buscamos viver a última ordem
de Jesus: “amai-vos uns aos
outros como eu vos amei” (Jo
13, 34);

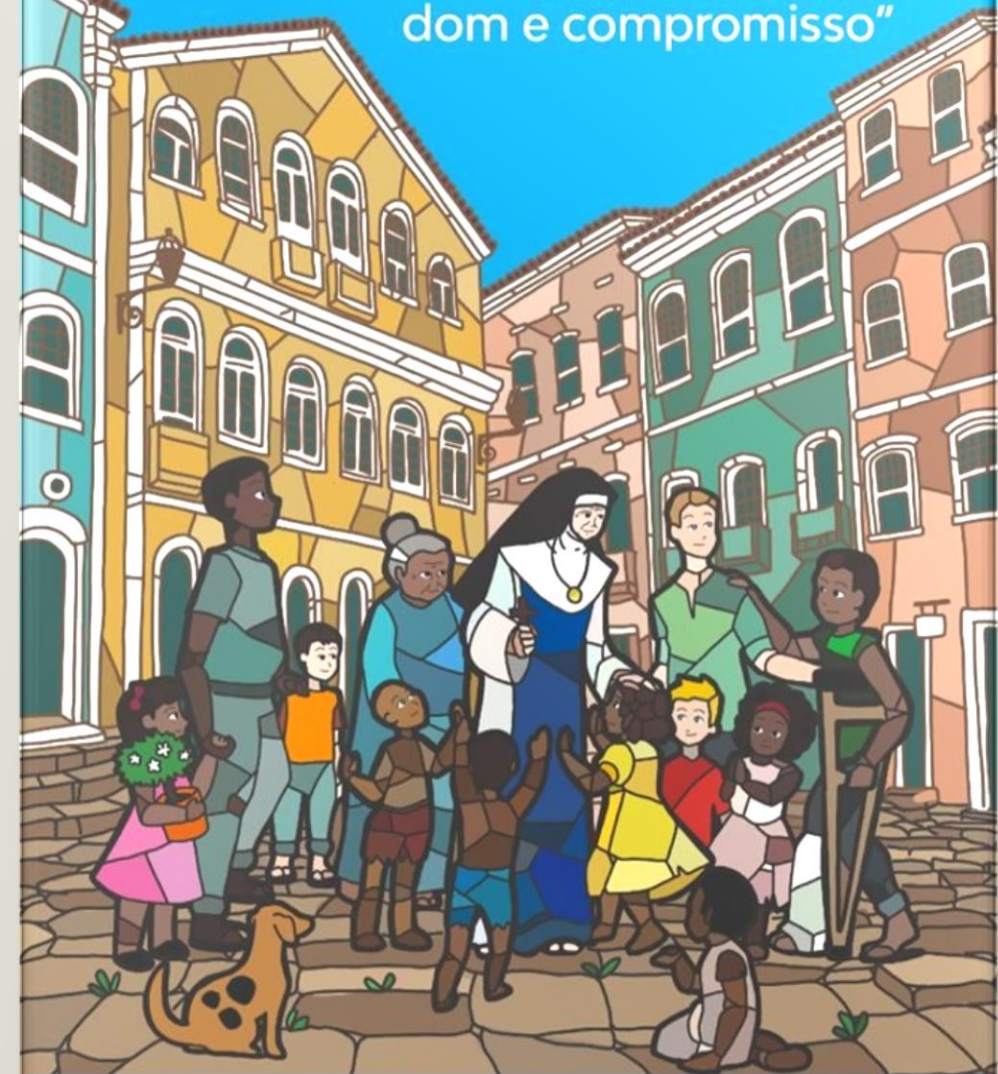
buscamos ter em nós os
mesmos sentimentos de Cristo
(Fl 2,5).



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



**Compaixão é ter mais
coração nas mãos.**



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10.33-34)

"Fraternidade e vida:
dom e compromisso"



Na história da Igreja, inúmeros homens e mulheres, a partir do encontro com Jesus Cristo, se transformaram em testemunha da verdadeira compaixão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



São Camilo de Lellis ensinou aos cuidadores, diante da fragilidade humana da doença, a colocar “mais coração nessas mãos!”



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Quem ama cuida, acolhe e integra e é um erro viver suspeitando do compromisso social dos outros.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Nossas mãos não podem estar fechadas para socar, ou agredir, mas devem estar abertas para apoiar e cuidar.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Olhando para a criação,
aprendemos o caminho da
comunhão, da harmonia e da
fraternidade.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Triste gastar o tempo nos embates e nas acusações, quando ele poderia ser utilizado na prática da misericórdia, da solidariedade e do perdão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



**Compaixão é ter mais justiça
no coração**



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O amor de Jesus é operante, se dirige ao ser humano e abraça tudo quanto constitui a sua humanidade e transparece especialmente no contato com o sofrimento, injustiça e pobreza, nas condições que manifestam as limitações e fragilidades humanas.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Esse amor é chamado de
misericórdia

(São João Paulo II, *Dives in Misericordia*)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



No AT, a justiça é perfeição de Deus, mas o amor é maior que a justiça. Assim, a justiça serve à caridade e o amor-caridade (ágape) é a forma mais plena da justiça.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A cruz faz justiça ao pecado,
mas também restitui ao amor
uma nova força criativa, dando
ao ser humano acesso à
plenitude da vida e da
santidade.

(DM, n. 7)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Justiça é a justa misericórdia de Deus que ultrapassa qualquer situação para ver a pessoa que está ali e dela cuidar, principalmente quando não merece (cf. Mt 20, 1-11).



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Há uma igualdade entre os seres humanos, a da sua dignidade que, porém, não elimina as diferenças, antes, as valoriza, convidando à comunhão e ao cuidado mútuo.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A missão do discípulo missionário de Jesus Cristo é revelar ao mundo o rosto da misericórdia, edificando a justiça expressa na Palavra de Deus e vivendo a compaixão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



É um ato de fé que passa pela organização comunitária e social, que não pode ser confundido com algo meramente assistencialista.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Atualmente, quando a pessoa é medida por sua utilidade e por suas posses, somos chamados a ressignificar o valor da pessoa, da sua dignidade e dos seus direitos, seriamente ameaçados.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

A paz é fruto da justiça (Is 32,17) e a justiça se compreende a partir da misericórdia e da solidariedade, exercidas mediante o cuidado, o zelo, pelos outros e pela Casa Comum.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



**A caridade: verdadeiro
sentido da vida**



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Somente a caridade pode animar e modificar o agir social no contexto de um mundo cada vez mais complexo; uma força capaz de enfrentar os problemas do mundo de hoje, renovando estruturas, organizações sociais e ordenamentos jurídicos:



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



... a caridade social que nos leva a amar o bem comum e a buscar efetivamente o bem de todas as pessoas, consideradas não só individualmente, mas também na dimensão social que as une.

(CDSI, n. 207)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A caridade se expressa:
no empenho e na atuação
política dos cristãos e das
Comunidades Eclesiais
Missionárias, promovendo a
paz e os direitos humanos
fundamentais;



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10.33-34)

"Fraternidade e vida:
dom e compromisso"



na escuta do outro, com a predisposição para entrar no problema, fazendo-se próximo; no cuidado dos que estão feridos;



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10.33-34)

"Fraternidade e vida:
dom e compromisso"



na promoção do diálogo entre irmãos, no encontro com o rosto do outro, pela revolução da ternura;

valer-se das mediações sociais para melhorar a vida ou remover os fatores sociais que causam a indigência do outro.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A Quaresma é um tempo propício para discernirmos se, de fato, desejamos que a justiça de Deus reine sobre as condições humanas...



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

sobre suas estruturas políticas,
jurídicas, econômicas e
sociais,

se estamos mesmo dispostos
a promover o bem comum e
descobrir os caminhos eficazes
de edificação da democracia.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Que sejamos promotores da justiça do Reino, expressa em atitudes que iniciem processos de perdão e reconciliação e que contribuam com a restauração da vida humana, não permitindo que a beleza da vida se desconfigure no rosto das pessoas.



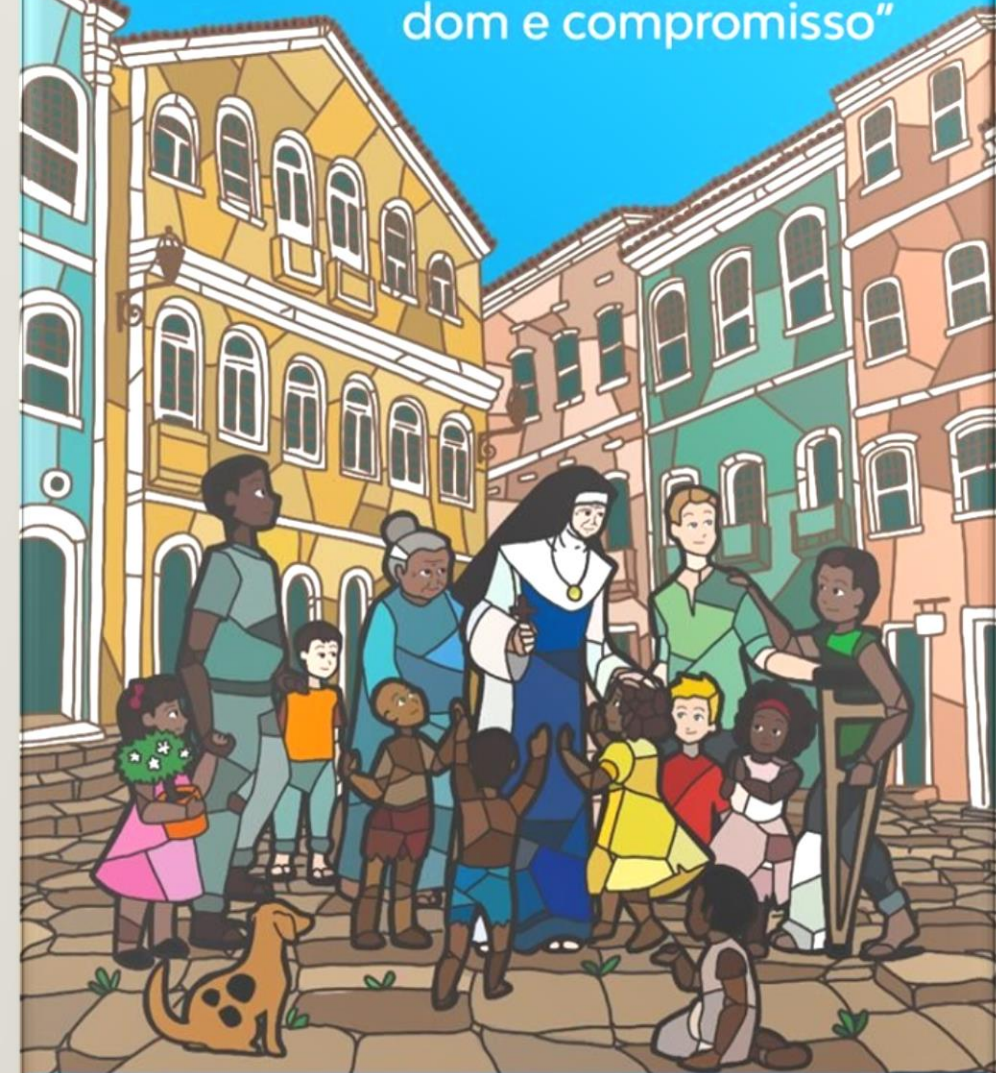
5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Cuidar é ter mais ternura na vida.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O afeto que o Senhor sente por nós se traduz por meio da ternura.

Quando o ser humano se sente amado, sente-se estimulado a amar e a cuidar.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Se Deus é ternura infinita,
também o ser humano, criado
à sua imagem, é capaz de
ternura.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



“Sentimo-nos chamados a
verter no mundo o amor
recebido do Senhor”.

(Papa Francisco, 13.11.2018)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Não é possível falar de cuidado sem falar de ternura que são centelhas do amor Divino que experimentamos quando saímos de nós mesmos e vamos ao encontro dos outros.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Os pés, as mãos, os olhos e o sentimento de um coração cuidador se confundem com os daquele que sofre, que é “um outro Cristo que nos procura”.

(Santa Dulce)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A boa-nova do cuidado da vida.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



É preciso reconhecer o valor sagrado da vida.

O Evangelho da vida está no centro da mensagem de Jesus que, amorosamente acolhido pela Igreja, seja anunciado como Boa-Nova às pessoas de todos os tempos e culturas.

(EV, n.1)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Em cada tempo, a Igreja
discerne os sofrimentos mais
agudos e se faz presente junto
aos que padecem.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Há antigas e novas formas de pobreza e miséria, como o desespero da falta de sentido, a tentação da droga, a solidão na velhice ou na doença, a marginalização ou discriminação social.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A ação e a fé cristã estão
juntas:

decifrar o apelo que Cristo nos
lança a partir deste mundo de
pobreza.

(NMI, n. 50)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A Igreja hoje fala sobre a ecologia humana e a ecologia integral, e sempre propôs a defesa da vida e da liberdade humanas, o que levou muitos cristãos ao martírio.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Ela não apenas ensina e defende, mas também cria instituições para a promoção e a defesa desses valores.

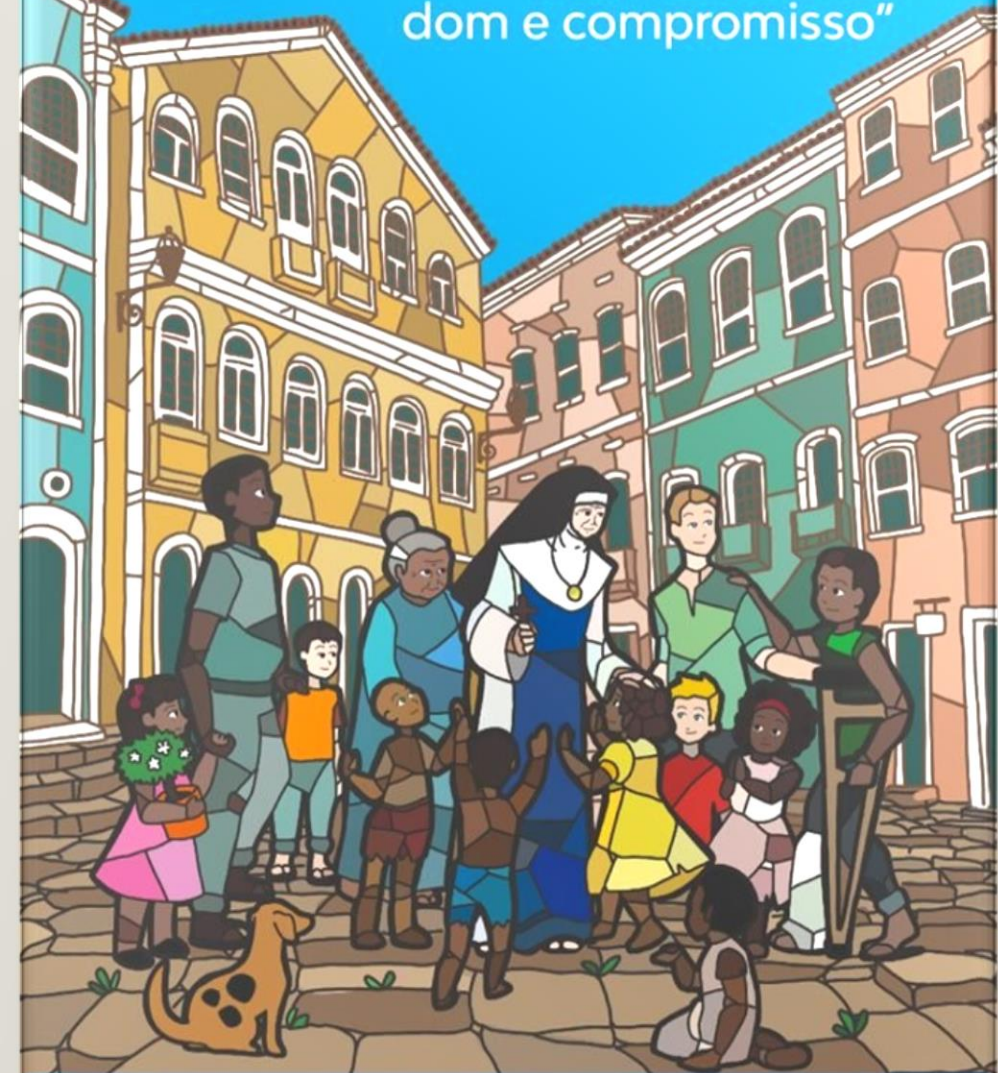
Ao longo da história, é pioneira na criação de escolas, hospitais, abrigos para órfãos e anciãos desamparados.



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Ecologia integral.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Deus oferece a todos o ambiente natural o que implica a responsabilidade pessoal frente a toda a humanidade, particularmente frente aos pobres e às futuras gerações.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



É a responsabilidade pela criação, de proteger os bens criados e também as pessoas de uma possível destruição de si mesmas.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O caminho é uma aliança entre o ser humano e ambiente. Para isso, é preciso mudar o modelo de desenvolvimento global, abrindo um novo diálogo sobre o futuro do planeta.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Só o amor à criação, como dom de Deus, será capaz de vencer o egoísmo e a ganância.

(LS)



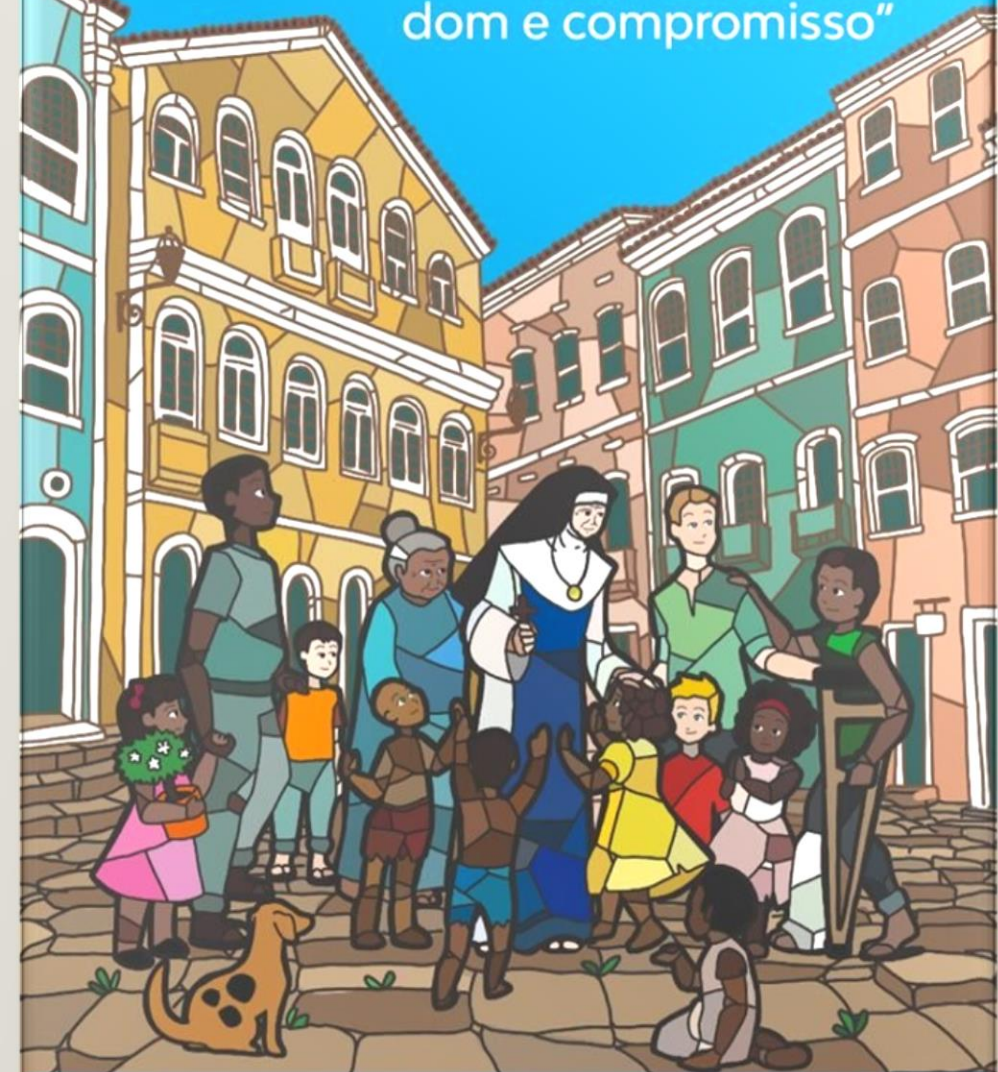
5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O desafio do sentido



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Profunda crise de valores,
crise civilizatória que inclui o
ceticismo em relação à ética,
pois torna difícil compreender o
sentido da humanidade, de
seus direitos e dos seus
deveres.

(EV, n.11)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



O que é a pessoa humana?

Qual o sentido e a finalidade da vida?

De onde vêm os sofrimentos?

Como alcançar a felicidade?

Como promover a paz de modo definitivo?

(NA, n. 1)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

Para a Igreja, a resposta é Cristo e os batizados são chamados a testemunhar o seu Senhor, vivendo como Ele viveu, para levar os outros a esse encontro que muda e dá sentido à vida:



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



ser instrumento de paz e testemunha credível de uma vida reconciliada, que ajude a promover, no diálogo, uma sociedade justa, capaz de memória, sem exclusões.

(EG, n. 239)



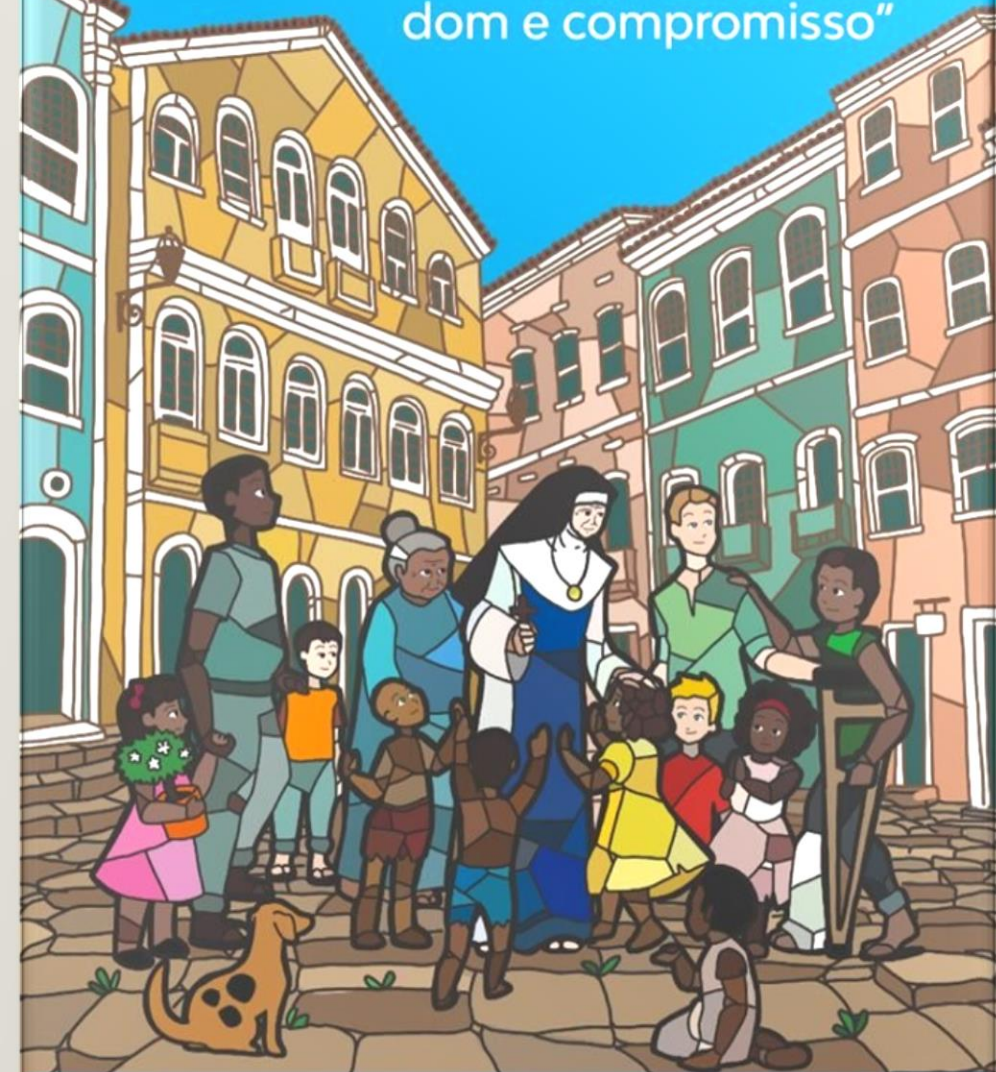
5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



III Parte - Agir

“Viu, sentiu compaixão e
CUIDOU DELE” (Lc 10,33-34)



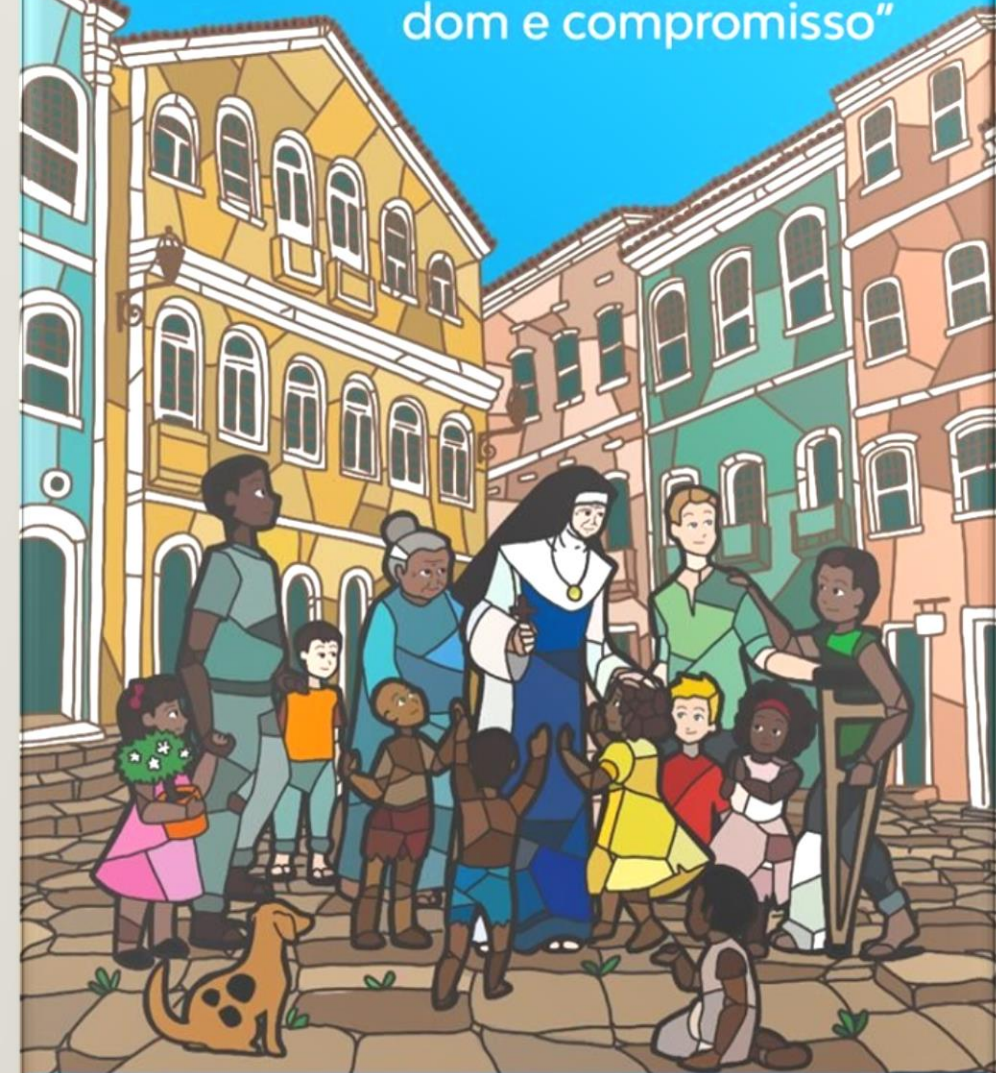
5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

**“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”**



***“A esperança do pobre
jamais se frustrará - Sl 9,19”***



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

- 15 milhões de pessoas que vivem com até r\$140,00
- 17,4% é o percentual de população que vive na pobreza
- 40,88% da população vive de trabalho informal
- 100 mil pessoas vivem em situação de rua
- 812 mil pessoas presas



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10.33-34)

"Fraternidade e vida:
dom e compromisso"



- Convocado a cuidar com divino carinho da vida em todas as suas formas e expressão.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



- Superar assim a indiferença que invade a sociedade e fere a sacralidade da vida quando impede de reconhecer o próximo em sua singularidade.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



- Neste mundo tão acelerado é preciso ter a coragem da fé, que é capaz de parar...

- empregar nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar a dignidade da vida.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



REFLETIR !!!

- **A vida é a realidade mais importante!**
- Bacia de Pilatos – símbolo da indiferença e da omissão.
- Bacia de Jesus – no lava-pés, sinal de terno cuidado e compromisso.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

**“Sereis felizes se o puserdes
em prática” - Jo 13,17**

Para isso, é preciso ousadia e criatividade; dedicação e compromisso, a fim de que a vida seja valorizada em todas as suas formas e expressões.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



...Incansavelmente, devemos anunciar que o sentido da vida se encontra no amor, o qual se traduz no cuidado para com os que sofrem.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Para os discípulos missionários de Jesus Cristo, o sentido da vida está naquele que disse:

“...eu sou o caminho, a verdade e a vida”

- naquele que é a vida, encontramos o sentido do viver.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Tudo o que é ofertado, **tudo o que é compartilhado se transforma**. Assim acontece com a eucaristia...

- É preciso ter coragem para ofertar a própria vida e dedicar tempo aos apelos do Evangelho.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



- Mas parece que não faz sentido investir para que os lentos, fracos ou menos dotados possam também ter vida...

- Porque Deus, em Cristo, não redime somente a pessoa individual, mas também as relações entre os homens.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

O que nos apresenta o evangelho...

- Não basta ter sensibilidade diante de quem sofre, é preciso, à semelhança do Bom Pastor, sair em busca da ovelha perdida.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10.33-34)

"Fraternidade e vida:
dom e compromisso"



- Quais foram nossas últimas iniciativas concretas em favor da vida e da dignidade de alguém?
- O que nos motiva a servir àqueles a quem chamamos de irmãos?



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



A fé que não se faz
solidariedade é uma fé morta.
É uma fé sem Cristo, uma fé
sem Deus, uma fé sem irmãos.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

- A fé que Jesus desperta é uma fé com capacidade de sonhar o futuro e de lutar por ele no presente.
- Junto aos que sofrem, a Igreja é chamada a reproduzir a imagem do bom samaritano (DGAE 2019-2023, n. 174)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



UM COMPROMISSO COM A VIDA

Fechar os olhos diante do próximo, torna cego também diante de Deus.

Bento XVI



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

UM COMPROMISSO PESSOAL

A conversão pastoral passa pela conversão pessoal... Por mais que tenhamos desafios pessoais e comunitários, jamais podemos nos acomodar diante deles.



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”

UMA RENOVAÇÃO FAMILIAR

A família é o ponto de chegada para a nossa ação pastoral e o ponto de partida para a vida comunitária mais ampla.

(DGAE 2019-2023 n.138)

(Ver n. 190,191,192,193 e 194)



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS

1. Ele chama para estar consigo e para sair em missão (DGAE 2019-2023n.18)
2. Os cristãos têm o dever de anunciá-lo sem excluir ninguém (EG, n.14)
3. Uma comunidade que é lar: casa do palavra, do pão, da caridade e da ação missionária.



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



IV JORNADA MUNDIAL DOS POBRES 2020

“Pobres não são figuras, mas pessoas as quais devemos ajudar, proteger, defender e salvar. E isso não é possível sem a humildade de ouvir, o carisma de estar junto e o valor da renúncia”.

Papa Francisco



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos



“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10.33-34)

“Fraternidade e vida:
dom e compromisso”



Assumir compromissos a partir da CF 2020:

1. Preparar a liderança paroquial para a CF.
2. Realizar as reflexões em família e comunidade.
3. Celebrar a Jornada Mundial dos Pobres (3º domingo de novembro).



5 DE ABRIL
Coleta Nacional da Solidariedade
Domingo de Ramos

